

# PIBIDMULTIDISCIPLINAR: A VIVÊNCIA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA PRÁTICA

## MULTIDISCIPLINARY PIBID: THE EXPERIENCE OF THE TEACHING-LEARNING PROCESS IN PRACTICE

Beatriz Padilha da Silva<sup>1</sup>  
Isabela Geglio Baraldi<sup>1</sup>  
Tainara Braga Mastrangelo<sup>1</sup>  
Profa. Dra. Leila Maria Gumushian Felipini<sup>2</sup>  
Profa. Wilza Carla Vilani Saraiva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduandas do Curso de Pedagogia pelo Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru/SP; bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)/CAPES durante o ano de 2018 e 2019

<sup>2</sup>Professora do Centro de Ciências Humanas do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

<sup>3</sup>Pedagoga, especialista em Alfabetização e Letramento e Gestão Escolar; supervisora do PIBID na EMEF Nacilda de Campos

Recebido em: 05/04/2020  
Aceito em: 30/05/2020

SILVA, Beatriz Padilha da *et al.* Pibidmultidisciplinar: a vivência do processo de Ensino-aprendizagem na prática. *MIMESIS*, Bauru, v. 41, n. 1, p. 29-39, 2020.

### RESUMO

Este trabalho é parte do subprojeto Multidisciplinar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), o qual é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e realizado por graduandos do Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO). O subprojeto Multidisciplinar foi desenvolvido por estudantes dos cursos de Letras - Português e Inglês e Pedagogia. Os alunos de Pedagogia planejaram e realizaram atividades de comunicação oral, produção escrita e leitura por meio da abordagem de gêneros. No primeiro semes-

tre de 2018 e 2019, os alunos do Ensino Fundamental I da escola EMEF Nacilda de Campos trabalharam com as letras do alfabeto, relacionando-as com as letras iniciais dos nomes dos animais. Já no segundo semestre foram explorados com os alunos, gênero textual, cantiga de roda e parlendas. Todas as atividades foram realizadas de maneira lúdica, dinâmica e diversificadas. Esse projeto teve uma grande importância para a formação de um leitor crítico perante sua ação no mundo. Para as docentes, o projeto foi de extrema importância pelo fato de que ele possibilitou experiências significativas e inesquecíveis, que irão marcar e orientar todo o processo de formação acadêmica e profissional.

**Palavras-chave:** PIBID. CAPES. Alfabeto. Escrita.

## ABSTRACT

*This work is part of the Multidisciplinary subproject of the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (PIBID), which is financed by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) and carried out by graduates of the Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO). The Multidisciplinary subproject was developed by students from the Languages - Portuguese and English and Pedagogy courses. Pedagogy students planned and carried out activities of oral communication, written production and reading through the gender approach. In the first half of 2019, the elementary school students at EMEF Nacilda de Campos school worked with the letters of the alphabet, relating them to the initial letters of the name of animals. In the second semester, we explored with students, textual genre, cantiga de roda and parlendas. All activities were carried out in a playful, dynamic and diverse manner.*

**Keywords:** PIBID. CAPES. Alphabet. Writing.

## INTRODUÇÃO

Este relato de experiência é sobre o subprojeto Multidisciplinar que faz parte do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PI-BID), o qual foi financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O subprojeto Multidisciplinar

SILVA, Beatriz Padilha da et al. Pibidmultidisciplinar: a vivência do processo de Ensino-aprendizagem na prática. *MIMESIS*, Bauru, v. 41, n. 1, p. 29-39, 2020.

SILVA, Beatriz Padilha da *et al.* Pibidmultidisciplinar: a vivência do processo de Ensino-aprendizagem na prática. *MIMESIS*, Bauru, v. 41, n. 1, p. 29-39, 2020.

foi desenvolvido pelos graduandos dos cursos de Letras – Português e Inglês e do curso de Pedagogia do Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO). As atividades com o Ensino Fundamental I da escola EMEF Nacilda de Campos.

O PIBID tem como missão colaborar com a formação acadêmica dos graduandos em licenciatura, elevando o aperfeiçoamento da formação de futuros professores durante os dois primeiros anos dos cursos de licenciatura. O programa visa preparar os licenciandos para múltiplas situações que ocorrem no cotidiano das escolas, com as quais os mesmos só entrariam em contato durante o estágio obrigatório ou depois de terem concluído o curso e iniciado a carreira em uma escola.

As estudantes do curso de Pedagogia tinham como objetivos que os estudantes desenvolvessem o conhecimento de linguagem textual de forma prazerosa, espontânea e lúdica visando à melhoria das habilidades de comunicação oral, leitura e produção escrita. Para atingir tais metas, no primeiro semestre de 2019, as graduandas trabalharam com as letras do alfabeto, relacionando-as com as letras iniciais dos nomes dos animais. Já no segundo semestre de 2019, foram elaboradas atividades para que os alunos explorassem as cantigas de roda e parlendas.

Foi decidido trabalhar ludicamente, pois assim como Rizzi (2001), notamos que ao desenvolver essas atividades de forma lúdica, a capacidade de aprendizagem dos conteúdos dos participantes é abundante e profunda se as tarefas forem realizadas em um clima de arrebato e entusiasmo, aumentando consideravelmente e ainda gerando uma espontaneidade.

Sobre as atividades lúdicas, Bortoloto (2012) afirma ser um recurso pedagógico muito valioso que se faz possível, agregando uma socialização de conhecimentos entre os grupos das crianças. Já dizia Borba (2006, p. 41), “a brincadeira é um lugar de construção de culturas fundado nas interações sociais entre as crianças”.

Foi utilizado jogos como atividades educativas para as crianças, pois de acordo com Freire (2002, p. 85), “o jogo tem um caráter educativo por si só, sem que tenha de estar a serviço de algum procedimento pedagógico”. Assim, constatou-se que por meio das brincadeiras em sala de aula os alunos aprendiam de forma rápida e prazerosa, pois eles aprendem brincando sem barreiras ou preconceitos sobre o conteúdo que foi ensinado. Alcançando assim a proposta de fugir do ensino tradicionalista e mecânico.

Ainda seguindo uma perspectiva de jogos na educação, segundo Piaget (1976):

[...] os jogos não são apenas uma forma de desafogo ou entretenimento para gastar energias das crianças, mas meios que contribuem e enriquecem o desenvolvimento intelectual. O jogo é, portanto, sob as suas duas formas essenciais de exercício sensório-motor e de simbolismo, uma assimilação do real à atividade própria, fornecendo a esta seu alimento necessário e transformando o real em função das necessidades múltiplas do eu. Por isso, os métodos ativos de educação das crianças exigem a todos que se forneça às crianças um material conveniente, a fim de que, jogando, elas cheguem a assimilar as realidades intelectuais e que, sem isso, permaneçam exteriores à inteligência infantil (PIAGET 1976, p.160).

As atividades ocorriam todas as semanas na Instituição Escolar EMEF Nacilda de Campos, no período da tarde ou da manhã. O projeto foi realizado em dois semestres de 2018 e 2019; no primeiro semestre foi trabalhado com as crianças o alfabeto por meio da letra inicial de animais e foi produzido por todos na sala um jogo da memória como produto final, já no segundo semestre foi realizado com os estudantes um trabalho voltado para as cantigas de roda com intuito de compreenderem melhor a escrita, frases e suas estruturas, assim envolvendo também as parlendas e esse semestre teve como produto final uma apresentação de uma coreografia criada em conjunto com os alunos da música “Meu Abrigo”, de Merlin.

## DESENVOLVIMENTO

As atividades foram realizadas semanalmente na Escola EMEF Nacilda de Campos, situada em um bairro periférico da cidade de Bauru/SP. O acompanhamento das atividades desenvolvidas em sala foi realizado pela professora da turma e o planejamento das atividades foi acompanhado por uma das coordenadoras da escola, a Profa. Wilza Carla Vilani Saraiva, a qual era supervisora do subprojeto Multidisciplinar. As graduandas também tiveram o apoio da coordenadora do subprojeto, Profa. Dra. Leila Maria Gumushian Felipini.

Entre as atividades iniciais, foi realizada uma dinâmica de socialização entre os estudantes que consistiu na entrega de um lápis com coração e com uma frase convidando-os para que juntos pudessem escrever o futuro deles. Observamos que a maioria dos alunos teve muita dificuldade para ler o bilhete e desde então o projeto teve como foco trabalhar a escrita e leitura dos alunos, relacionando com o tema central do projeto.

SILVA, Beatriz Padilha da *et al.* Pibidmultidisciplinar: a vivência do processo de Ensino-aprendizagem na prática. *MIMESIS*, Bauru, v. 41, n. 1, p. 29-39, 2020.

SILVA, Beatriz Padilha da *et al.* Pibidmultidisciplinar: a vivência do processo de Ensino-aprendizagem na prática. *MIMESIS*, Bauru, v. 41, n. 1, p. 29-39, 2020.

A atividade central do primeiro semestre consistiu em trabalhar com diversos animais, bem como o seu respectivo nome, trazendo para a realidade do aluno as suas características, como as formas, cores, sons, etc. No segundo semestre, o projeto teve como propósito trabalhar cantigas e parlendas, atendendo às dificuldades dos alunos na escrita, sequência de frases, suas estruturas, explorando também os movimentos e o raciocínio dos alunos.

As parlendas foram desenvolvidas com auxílio de diversos jogos específicos do tema que havia na escola. Esses jogos proporcionaram aos alunos que estruturaram frases com a parlenda escolhida, tinham que organizá-la corretamente, estruturá-la e elaborar frases com as palavras expostas. Os objetivos eram que os alunos conseguissem compreender, desenvolver e aperfeiçoar essas habilidades.

Para Dangó (2017), trabalhar parlenda vai além da construção de frases e desenvolvimento da escrita; o trabalho com parlendas incentiva o desenvolvimento da consciência fonológica, no momento que a criança percebe o som de palavras rimadas. O uso de rimas, para além do significado e da mensagem, direciona a atenção da criança para as semelhanças e diferenças entre os sons das palavras, demonstrando, principalmente, a forma física e o ritmo da linguagem. O desenvolvimento das sensibilidades à rima é um passo importante em direção à consciência fonológica como habilidade imprescindível à alfabetização.

Ir além da alfabetização, a qual foi um dos principais focos, trouxe ao projeto e principalmente aos alunos a oportunidade de conhecer novas ideias e práticas. A partir das cantigas trabalhadas, tais como o conhecimento de novas culturas, conheceram dados históricos de seus antepassados, puderam conhecer mais seus colegas de sala, a partir das atividades que os integram, e oportunizou principalmente a ideia de trazer para dentro da sala de aula a realidade do que estava acontecendo na sociedade, com dicas e novos saberes de como agir perante ela.

Para que as aulas fossem estratégicas, com uma abordagem lúdica e diversificada, as alunas contaram com inúmeros materiais, para então aplicarem essa ideologia, utilizaram entre eles: imagens coloridas dos próprios animais, tinta, EVA, jornais, brincadeiras, jogos, danças, muita criatividade e, em sua maioria, atividades em grupos, a fim de promover uma aprendizagem colaborativa, para auxiliar na contribuição no processo de aprendizagem dos colegas e compartilhar suas ideias e estratégias.

As atividades desenvolvidas para uma maior apropriação dos conhecimentos sobre a infinidade dos animais, bem como também

um trabalho focado na melhoria da escrita dos alunos, tiveram foco em dinâmicas e atividades, em sua maioria lúdica, seguindo o modelo abaixo:

Quadro 1 – Sequência das atividades

MÊS	LETRAS DO ALFABETO
MARÇO	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentação da Letra A e atividade de memorização.</li> <li>2. Apresentação das Letras B e C, leitura do poema, recorte, colagem e pintura.</li> <li>3. Conscientização da dengue.</li> </ol>
ABRIL	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentação das Letras E e F e adaptação do jogo “imagem e ação”.</li> <li>2. Apresentação da Letra G por meio do poema e criação de um animal.</li> <li>3. Apresentação das Letras H, I e J, realização de um Bingo dos animais.</li> <li>4. Apresentação da Letra K por meio do filme King Kong.</li> </ol>
MAIO	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentação das Letras L e M, realização de uma atividade de pistas.</li> <li>2. Apresentação das Letras O e P e criação de uma história com animais e objetos sorteados.</li> <li>3. Confecção do Jogo da memória.</li> <li>4. Visita monitorada ao zoológico.</li> </ol>

Fonte: elaborado pelas autoras (2019)

Essa sequência de atividades proporcionou aos alunos um abrangente conhecimento sobre as características específicas de cada animal, além dos mesmos conseguirem relacionar os nomes dos animais com as letras do alfabeto; possibilitou também a reflexão dos cuidados que se deve ter como um cidadão, ao respeitar e cuidar do meio-ambiente, levando para casa os aprendizados.

A oportunidade de desenvolver atividades com cantigas de roda, no próximo semestre, possibilitou aos alunos um maior conhecimento histórico ao trabalhar a história do trem e a história do soldado, com a cantiga “marcha soldado”, assim como também, a cantiga do caranguejo, com o objetivo de conhecer melhor os crustáceos, tornando possível nas demais cantigas, inserir danças, gestos, atividades de língua portuguesa e socialização entre os colegas de sala. A cantiga de roda foi trabalhada de forma que promovessem uma melhoria considerável na comunicação, na criatividade, nos conhecimentos e na forma de se expressar dos alunos.

Os jogos sobre as parlendas eram constituídos em um conjunto de elementos: lousa em miniatura, banner com a escrita de uma par-

SILVA, Beatriz Padilha da *et al.* Pibidmultidisciplinar: a vivência do processo de Ensino-aprendizagem na prática. *MIMESIS*, Bauru, v. 41, n. 1, p. 29-39, 2020.

SILVA, Beatriz Padilha da *et al.* Pibidmultidisciplinar: a vivência do processo de Ensino-aprendizagem na prática. *MIMESIS*, Bauru, v. 41, n. 1, p. 29-39, 2020.

lenda, figuras ilustrativas da mesma, frases, palavras correspondentes ao texto e alfabeto, todos no estilo do alfabeto móvel. Na escola havia algumas parlendas e cada uma delas era composta por esses instrumentos. A maneira de utilização variava de acordo com cada um, mas o modo foi aplicado por meio de grupos, cada grupo ganha um kit com cada elemento apresentado acima.

Primeiramente, foi apresentado aos alunos a parlenda e em seguida com o auxílio das frases móveis eles tiveram que estruturá-las no formato do que foi apresentado; após esse momento, usaram também as palavras móveis, eles tiveram que organizá-las seguindo a sequência da história, por fim, houve um ditado usando o alfabeto móvel, com as palavras nas quais foram mencionadas no decorrer das atividades.

Os objetivos a serem realizados perante esse processo era saber e compreender a estrutura de frases e palavras, identificar a sequência das mesmas, relacionar como o que foi trabalhado anteriormente e aplicar no ditado, analisar a coerência dos acontecimentos perante a escrita, respeitar, compartilhar ideias, estratégias com os colegas e aprender brincando. A seguir, fotos do processo:



Figura 1 - Momento da organização do texto utilizando apenas frases.

Fonte: Foto tirada pelas graduandas (2018).



Figura 2 - Construção do texto utilizando apenas as palavras.

Fonte: Foto tirada pelas graduandas (2018).



Figura 3 - Ditado das palavras mencionadas na parlenda.

Fonte: Foto tirada pelas graduandas (2018).

Em todas as aulas era possível ter um produto final, ou de forma escrita, ou de forma oral, possibilitando os pibidianos responsáveis

SILVA, Beatriz Padilha da et al. Pibidmultidisciplinar: a vivência do processo de Ensino-aprendizagem na prática. *MIMESIS*, Bauru, v. 41, n. 1, p. 29-39, 2020.



SILVA, Beatriz Padilha da *et al.* Pibidmultidisciplinar: a vivência do processo de Ensino-aprendizagem na prática. *MIMESIS*, Bauru, v. 41, n. 1, p. 29-39, 2020.

pela turma analisar e observar alguns pontos que necessitavam de modificações ou melhorias.

A grande maioria dos estudantes era participativa, proativa e demonstrava interesse nas atividades propostas, expondo seus pensamentos, críticas e dúvidas, assim facilitando o processo de ensino e aprendizagem de forma ativa e dinâmica.

As aulas eram sempre dialógicas e interativas explorando materiais diversos, ambientes entre pátio, quadra esportiva, biblioteca e laboratório de informática. Os alunos se comportavam como autor e protagonista do seu conhecimento, interferências eram mínimas possíveis, de maneira que a maioria dos alunos reagia de forma ativa e questionadora em relação ao conteúdo.

Todas as atividades abriram espaço ao pensamento crítico e ao debate, sem desconsiderar nenhum conhecimento prévio do aluno e sua realidade. Ao início de cada atividade uma roda de conversa era realizada dando lugar ao questionamento e ampliando os conhecimentos já existentes.

Contudo, desde o início das atividades, o PIBID, por sua essência, contribui muito significativamente para a aprendizagem dos alunos e principalmente para a imersão dos formandos ao possibilitar que os mesmos pudessem ter contato direto com inúmeras atividades de aprendizagem à docência.

## CONCLUSÃO

Para o processo de autonomia do educando é importante desenvolver a formação de um leitor crítico que utiliza a consciência como linguagem da ação humana sobre o mundo, envolvendo relações sociais como forma de conhecimento vinculado a diversos textos em diferentes situações de interação como escritor-leitor-crítico.

Há uma grande importância em trazer estratégias de aprendizagem diferentes para sala de aula e o quanto a mesma auxilia no desenvolvimento, empenho e participação das crianças. Entende-se que é necessário variar e aplicar conteúdos mais atrativos para influenciá-los a gostar e querer aprender sempre mais, podendo acreditar que é possível e admirável aprender fazendo e principalmente brincando.

As atividades propostas pelas alunas somaram ao conhecimento prévio dos alunos sobre os animais. Para ampliar o conhecimento cultural e musical dos educandos, foi trabalhado cantigas de roda, de forma que promovessem uma melhoria considerável na comunicação, na criatividade, nos conhecimentos e na forma de se expressarem. Por meio da parlenda, os alunos puderam compreender

e desenvolver rimas, culturas, consciência fonológica, forma física, o ritmo da linguagem, sequência de palavras, estrutura de texto, dentre outros.

É possível concluir, a partir da relação da escrita entre os alunos e sua importância na sociedade, que:

Escrever permite que transformemos o caos em algo bonito, permite que emolduramos os momentos selecionados em nossas vidas, faz com que descubramos e celebremos os padrões que organizam nossa existência (...). A escrita é mais do que a vida: ela é a tomada de consciência de que estamos vivos. (CALKINS, 1989, p. 15).

Para as docentes do curso de pedagogia o projeto foi de extrema importância, pelo fato de que ele possibilitou experiências significativas e inesquecíveis que irão marcar e orientar todo o processo de formação acadêmica e profissional, dado que o programa proporcionou vivências que as alunas só teriam quando tivessem a própria sala de aula.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela oferta das bolsas de iniciação à docência; à Instituição de Ensino Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO); à Escola – EMEF Nacilda de Campos e às professoras Profa. Dra. Leila Maria Gumushian Felipini e Profa. Wilza Carla Vilani Saraiva, que nos auxiliaram no planejamento e desenvolvimento das atividades.

SILVA, Beatriz Padilha da *et al.* Pibidmultidisciplinar: a vivência do processo de Ensino-aprendizagem na prática. *MIMESIS*, Bauru, v. 41, n. 1, p. 29-39, 2020.

SILVA, Beatriz Padilha da  
*et al.* Pibidmultidisciplinar:  
a vivência do processo de  
Ensino-aprendizagem na  
prática. *MIMESIS*, Bauru,  
v. 41, n. 1, p. 29-39, 2020.

## REFERÊNCIAS

BORBA, A. M. **O brincar como um modo de ser e estar no mundo.** In: BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Ensino Fundamental de nove anos: Orientações para a inclusão de crianças de seis anos de idade. 2. ed. Brasília, 2006, p. 41.

BORTOLOTO, T. M. **Heredograma sem mistério:** um jogo para o ensino de biologia. Relatório apresentado ao departamento de educação do Instituto de Biociências de Botucatu como exigência parcial para obtenção do título de licenciado em Ciências Biológicas. Instituto de Biociências. UNESP, Botucatu, 2002.

CAPES Pibid - **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.** Atualizado em 22Ago. 2019. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>>. Acesso em: 23 nov. 2019.

CALKINS, L. M. **Lessons from a child.** Portsmouth: Heinemann Educational Books, 1983.

DANGIÓ, M. C. S. **A alfabetização sob o enfoque histórico-crítico:** contribuição didáticas. 356 f. Tese (Doutorado em Educação Escolar) – Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências e Letras ( Campos Araraquara). 2017.

FREIRE, J. B. **O jogo:** entre o riso e o choro. Campinas: Autores Associados, 2002, p. 85.

PIAGET, J. **Psicologia e Pedagogia.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1976, p. 168

RIZZI, L.; HAYDT, R. C. **Atividades lúdicas na educação da criança.** São Paulo: Ática, 2001.

